P ágina 1/1

Comit ê Feminino do STIG Sorocaba re úne sindicalizadas pelo Dia Nacional da Mulher

, 07 Maio 2015 - 08:00:30

Na última quinta-feira (30), comemorou-se o Dia Nacional da Mulher. A data foi institu ída pelo ent ão presidente Jo ão Figueiredo em 1980. A partir da í a data tem sido lembrada para marcar a integra ç ão da mulher no processo de desenvolvimento social do Brasil

O Comit ê das Mulheres do Sindicato dos Trabalhadores da Ind ústria Gr áfica de Sorocaba e Regi ão (STIG) realizou um encontro com 30 profissionais sindicalizadas ao órg ão de classe, para discutir assuntos relacionados ao progresso da mulher na sociedade brasileira e no mundo do trabalho. O evento, que foi realizado domingo (26), no Clube de Campo da cidade, local onde o sindicato tem conv ênio, contou com a participa ç ão de Leonardo Del Roy, presidente da Confedera ç ão Nacional dos Trabalhadores Gr áficos (CONATIG).

"Foi muito proveitoso e produtivo o encontro com as companheiras que tinham muitas d úvidas sobre seus direitos", conta Niva Almeida, diretora executiva do STIG Sorocaba e membro do Comit ê de Mulheres do órg ão. A dirigente, que tamb ém é integrante da Federa ç ão Paulista dos Gráficos (FTIGESP), acredita que teve a oportunidade de conscientizar as participantes sobre os temas ministrados no encontro. Foram abordadas quest ões sobre o atual momento feminino referente à viol ência dom éstica, ass édio moral e a mulher gráfica no mercado de trabalho e na sociedade. Um vídeo sobre esses temas tamb ém foi exibido. Al ém de Niva, Del Roy e Fátima Álvares, dirigente do STIG Sorocaba e dos Comit ês citados, formaram a equipe de palestrantes desta relevante atividade sindical.

O segundo momento do encontro em alus ão ao Dia Nacional da Mulher foi voltado ao entretenimento das participantes. Brindes foram entregues a todas presentes, que puderam desfrutar de um delicioso churrasco com muita m úsica ao vivo. A festividade evidenciou as conquistas da classe feminina ao longo da hist ória de lutas contra a discrimina ç ão e o preconceito de g ênero no Pa ís. "Ainda h á muito o que lutar, sigamos sempre em frente, unidas, articuladas e mobilizadas", concluiu Niva.

FONTE: CONATIG